



TRAJETÓRIAS E PERSPECTIVAS DOS JOVENS E ADULTOS NO CENTRO DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS BENEDITO SANT'ANA DA SILVA FREIRE EM SINOP-MT

Rosiane Siqueira*

Sandra Pereira de Carvalho**

RESUMO

O presente artigo buscou conhecer as trajetórias escolares e as perspectivas dos alunos do Centro de Educação de Jovens e Adultos Benedito Sant'Ana da Silva Freire, em Sinop-MT. A metodologia usada foi a pesquisa bibliográfica, dando ênfase a uma abordagem qualitativa. A pesquisa revelou que para o aluno adulto estudar é um grande desafio, mas é também forma de qualificação para ter sucesso profissional. Concluiu-se que a maioria dos alunos busca uma chance de terminar os estudos para conseguir um emprego melhor, mas para alguns, as perspectivas vão além da inserção no mercado de trabalho, pois pretendem ingressar numa faculdade.

Palavras-chave: Educação. Educação de Jovens e Adultos. Trajetórias escolares. Abordagem qualitativa.

1 INTRODUÇÃO

A Educação para Jovens e Adultos, tema deste trabalho, é uma forma de ensino público no Brasil que visa oferecer uma educação de qualidade para as pessoas que não tiveram acesso ou continuidade de estudos no ensino fundamental e médio na idade própria; reingressando os maiores de quinze anos no Ensino Fundamental e os maiores de dezoito anos no Ensino Médio.

* Acadêmica do 7º semestre do curso de Pedagogia da Universidade do Estado do Mato Grosso; pertence ao Grupo de Orientação da Professora Ma.Sandra Pereira de Carvalho.

** Mestre em Ciências Sociais pela Universidade Unisinos, Professora concursada em Metodologia de Ensino, Pesquisadora do Grupo de Pesquisa Formação de Professores do *campus* Universitário de Juara, UNEMAT.

Posto isto, colocamos então como objetivos de nossa pesquisa: conhecer as trajetórias escolares e as perspectivas dos alunos que frequentam as salas de aulas do ensino médio do CEJA “Benedito Sant’ana da Silva Freire, no município de Sinop-MT, verificar quais foram os fatores que contribuíram para que estes alunos deixassem de estudar quando mais jovens e quais os fatores motivaram a retomarem os estudos na idade adulta. E ainda, verificar se os alunos almejam ingressar no ensino superior ou simplesmente qualificar-se para o mercado de trabalho e conhecer a Proposta Política Pedagógica do Centro de Educação de Jovens e Adultos.

Para a elaboração deste artigo a metodologia usada foi a pesquisa bibliográfica, dando ênfase a uma abordagem qualitativa. Revisitamos a história da Educação de Jovens e Adultos, buscamos informações em vários autores, dentre eles: Ribeiro (1997), Paulo Freire (1979, 1996), Anibal Ponce (1992), Augusto Nivaldo Silva Triviños (1987), Rosana Vicente Costa (2012), Pierro, Joia e Ribeiro (2001). Também ressaltamos quem é o aluno da educação de Jovens e Adultos, nosso objeto de estudo e utilizamos um questionário para a coleta de dados. O questionário foi aplicado em 10 alunos do Ensino Médio e com idades entre 30 e 55 anos.

Acreditamos que este estudo contribuirá ampliando os aspectos teóricos sobre o tema que é relevante para os professores que trabalham com essa modalidade de ensino, pois cabe ao professor perceber o que os alunos almejam com os estudos e com base nessa informação, construir uma prática para atender às diferentes necessidades de aprendizagem.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

De acordo com a Secretaria de Educação e Cultura de Mato Grosso, chegamos ao século XXI com o Estado de Mato apresentando um elevado índice de analfabetismo e segundo as pesquisadoras Anelisa Prazeres Veloso de Souza e Cancionila Janzkovski Cardoso nosso Estado possui uma taxa de 11,67% da população analfabeta com mais de quinze anos, o que é considerado expressivo, tendo em vista o desenvolvimento regional e as demandas de cultura letrada para que o indivíduo possa inserir-se no mercado de trabalho e exercer plenamente seu direito de cidadania. Elas ainda esclarecem que a maior parte do atendimento escolar para jovens e adultos é realizado pela Rede Estadual de Ensino, inclusive na etapa do Ensino Fundamental, no qual mais de dois terços das matrículas são estaduais.

O Centro de Educação de Jovens e Adultos Benedito Sant’Ana da Silva Freire de Sinop-MT, assim como todos os outros, segundo Costa (2012) foi criado para ofertar o Ensino Fundamental e o Ensino Médio, atendendo alunos que participaram dos exames Supletivos

oferecidos pela Secretaria de Estado e Educação de Mato Grosso e não concluíram algumas disciplinas. Este centro está localizado na Rua das Avencas, nº 800, Bairro Centro em Sinop-MT. O município de Sinop localiza-se a 500 quilômetros ao norte de Cuiabá, às margens da BR 163 Cuiabá-Santarém. O Gestor da Unidade Escolar é o Sr. Antonio Francisco Pereira e a Coordenadora Pedagógica é a Sra. Fátima Leani Serafini. Foi criado através do Decreto nº 1874, de 25 de março de 2009 e oferece aos alunos a modalidade de ensino: Ensino Fundamental: II Segmento – 1º ano, 2º ano e 3º fase, terminalidade; Ensino médio – 1 e 2º e terceira fase (terminalidade).

Os CEJAs foram instituídos em Mato Grosso na perspectiva de atender os sujeitos que não tiveram oportunidade de realizarem seus estudos na idade/série adequada, conforme normativas do Conselho Estadual de Educação de Mato Grosso. (COSTA, 2012, p. 30).

O fato é que demanda de alunos adultos é muito complexa e diversificada e é preciso que a alfabetização seja funcional, capaz de formar cidadãos que consigam fazer uso da escrita e da leitura para expressarem sua subjetividade, buscar informações, planejar. A educação é o meio mais eficiente para que haja transformação social. Segundo Aníbal Ponce (1992, p. 168) “há uma confiança absoluta na educação, como meio de transformar a sociedade”. A educação transforma os indivíduos, desta forma é fundamental que todos freqüentem a escola para não só se alfabetizarem, mas também para tornarem-se cidadãos mais críticos e conscientes se sua realidade.

Os jovens e adultos são capazes de aprender ao longo de toda a vida e as mudanças sociais, tecnológicas, sociais e culturais impõem a aquisição e atualização constante, contínua de conhecimentos. É por este motivo que “[...] os objetivos da formação de pessoas jovens de adultas não se restringem a compensação da educação básica não adquirida no passado [...]” (PIERRO, JOIA, RIBEIRO, 2001, p.70).

Várias são as motivações que levam os jovens e adultos a procurar pela educação, mas parece que a melhoria profissional é o motivo maior, pois o trabalho ainda é o fator mais importante, principalmente para aqueles que ele é a fonte exclusiva para prover os meios de subsistência.

Ao lado da formação para o trabalho é preciso oferecer um currículo que contemple a formação política para a cidadania moderna. Esse é um dos pensamentos pedagógicos referidos à educação de jovens e adultos nos últimos 40 anos. A pedagogia libertadora de Paulo Freire foi uma das fontes desse pensamento, pois privilegia a formação de sujeitos livres, autônomos, críticos, abertos à mudança, capazes de intervir em processos de produção

cultural que tenham alcance político” (PIERRO, JOIA, RIBEIRO, 2001, p.74) e também apresenta temas geradores pertinentes à experiência sociocultural dos alunos.

2 METODOLOGIA

Este capítulo tem como finalidade aproximar o leitor da pesquisa realizada, expondo os caminhos percorridos e apresentando a abordagem metodológica, a fim de facilitar o contexto da pesquisa.

Foi realizada uma pesquisa bibliográfica e de campo utilizando uma abordagem qualitativa, com a finalidade de se verificar os desafios e os objetivos dos alunos que estudam no CEJA. A pesquisa qualitativa abordando o estudo de caso deu ênfase as trajetórias e as perspectivas dos alunos do CEJA. Este tipo de pesquisa procura compreender “o estudo da cultura de um grupo, descrevendo-a para apreender seus significados” (TRIVINÕS, 1987, p.124).

Trivinõs (1987) explica que neste tipo de abordagem, a pesquisa é flexível, eliminando as possíveis hipóteses, esquemas de atividades selecionadas, análises rígidas de resultados que são tão comuns na pesquisa quantitativa e que eliminam a participação do sujeito nos resultados. Envolve abordagens interpretativas, dos relatos pessoais, das histórias de vida, entrevistas, observações, a fim de dar sentido ou interpretar os fenômenos a partir dos significados atribuídos a eles pelos alunos do CEJA.

Mas a rigorosidade do método deve permitir, por exemplo, que as perguntas inicialmente formuladas possam ser enunciadas de outra maneira ou em parte ou totalmente substituídas, à luz dos resultados e evidências que o pesquisador está configurando. (TRIVINÕS, 1987, p.123).

Os sujeitos escolhidos para a realização dessa pesquisa foram 10 alunos do ensino médio, sendo 8 mulheres e 2 homens, com idades entre 30 e 55 anos e para a preservação de suas identidades, seus nomes não foram publicados nesta monografia, optamos por nomear os entrevistados, usando as dez primeiras letras do alfabeto (A, B, C, D, E, F, G, H, I, J). O trabalho de coleta de dados foi realizado na primeira quinzena do mês de agosto de 2012 e, após a coleta foi feita a análise sem perder de vista o referencial teórico que serviu de base para a interpretação dos dados que serão apresentados.

A coleta de dados ocorreu nas dependências da escola. Inicialmente com conversas e exposição oral sobre a pesquisa e o assunto tratado na monografia. Conforme os alunos iam se interessando pelo assunto e demonstrando afinidade com o tema, a pesquisadora entregava a

eles um questionário. Os questionários foram respondidos na biblioteca da escola, durante o período de aulas, individualmente, na presença da pesquisadora e com a autorização do Diretor da escola e dos professores das salas de aulas. Os alunos respondiam as questões do questionário e as falas iam sendo registradas com a utilização do *notebook*.

Para a realização da coleta de dados, optou-se pela amostragem do tipo intencional (escolhendo intencionalmente o sujeito a ser entrevistado), e o número de elementos que compôs a amostra foi determinado considerando uma série de condições, como por exemplo: a disponibilidade dos alunos para responderem ao questionário, bem como o tempo e o local onde poderão ser encontrados.

4 PESQUISA E ANÁLISE DE DADOS

4.1 CARACTERIZAÇÃO DOS ALUNOS DO CEJA

O CEJA recebe alunos de diferentes faixas etárias e existe uma predominância do sexo feminino na volta à escola. Acreditamos que o fato de vivermos em uma sociedade que está em constante transformação, exige das mulheres uma preparação para o mercado de trabalho e para que isso aconteça, ela precisa retornar para a escola, a fim de concluir seus estudos.

No que se refere à profissão, os alunos que se dispuseram a responder o questionário, exercem atividades que não exigem um grau de estudo elevado, tais como: Mestre de Obra, Auxiliar de nutrição escolar, Ajudante geral, Cabo eleitoral, Auxiliar Administrativo, Construtor, Manicure, Credenciada, Do lar, Auxiliar de cozinha.

A pesquisa revelou também que a maioria dos alunos, ou seja, 7 deles, nasceram no Estado do Paraná, 1 nasceu em Goiás, 1 nasceu no Mato Grosso do Sul e 1 nasceu em Santa Catarina. Quanto ao estado civil, 3 pessoas são solteiras, 3 pessoas são casadas, 2 pessoas são viúvas, 1 divorciada, 1 amasiada.

Notamos que são alunos que trazem para a escola variadas experiências e que estas precisam ser consideradas e valorizadas por parte dos profissionais da educação.

5.2 ANÁLISE DAS TRAJETÓRIAS ESCOLARES E DAS PERSPECTIVAS DOS ALUNOS DO CEJA

No que tange ao tempo sem estudar, a pesquisa revelou que os alunos ficaram muito tempo longe da escola, sem estudar e, cada um dos entrevistados tem um motivo particular

que o fez ficar longe da escola. O tempo fora da escola e longe dos estudos varia entre 8 e 41 anos. Os entrevistados são pessoas que deixaram a escola quando ainda eram crianças ou adolescentes

Quando indagados sobre os motivos que os levaram a sair da escola, 03 alunos responderam que deixaram os estudos muito jovens porque casaram e com o casamento vieram os filhos e as obrigações domésticas que dificultaram a ida para a escola.

Os motivos acima, por mais que tenham tirado dos entrevistados a oportunidade de concluírem seus estudos, não foi superior a vontade de fazê-lo. Ao serem entrevistados sobre o porquê de retornarem a escola depois de tanto tempo fora dela, 5 alunos responderam que buscaram o CEJA com a intenção de conseguirem um emprego melhor.

Uma aluna disse que se sentia só em casa e voltou a estudar para superar a depressão. Outro disse que voltou para a escola para acompanhar a esposa e outra disse ainda que, voltou porque precisa melhorar seu vocabulário, demonstrando a necessidade que o ser humano tem de estar sempre se comunicando com outros e querendo se fazer entender através do diálogo.

Mas mesmo com tantas dificuldades, quando indagados quanto a vontade de desistir dos estudos no CEJA, 4 alunos disseram que nunca pensaram em desistir e os outros 6 alunos alegaram que às vezes pensam em abandonar os estudos, mas a vontade de estudar é maior e os motiva a continuar.

Quando indagados sobre a continuidade dos estudos, quanto suas perspectivas para o futuro, apenas duas pessoas disseram que não pretendem entrar numa faculdade, embora acreditem que estudar é muito bom.

Os alunos acreditam que a escola pode ajudá-los a conquistar seus sonhos e que os estudos podem melhorar a vida deles. Dentre os sonhos, está o de ingressar numa faculdade.

Dessa forma podemos perceber que os alunos adultos do CEJA estão sujeitos a diversas dificuldades, mas a vontade de vencer e conquistar uma profissão que lhes traga uma melhor colocação no mercado de trabalho é superior a qualquer dificuldade.

5.3 ANÁLISE DA RELAÇÃO PROFESSOR/ALUNO NO CEJA BENEDITO SANT'ANA DA SILVA FREIRE

Quando indagados sobre a relação professor /alunos, os alunos do CEJA Benedito Sant'Ana da Silva Freire alegaram que a relação entre os mesmos é harmoniosa, de respeito, diálogo e amizade.

Todos os entrevistados disseram que os professores são pacientes, que os incentivam, valorizam seus conhecimentos, entendem suas dificuldades e os ajudam a superá-las. Afirmaram ainda que os professores discutem temas variados, discutem sobre a vivência cotidiana de cada um, sobre política, saúde, higiene, economia, família. Os alunos também concordam que a presença dos professores em sala de aula é fundamental para que ocorra o processo de aprendizagem de forma dinâmica.

Para Freire (1996, p. 58), educar é como viver, exige a consciência do inacabado porque a “Historia em que me faço com os outros [...] é um tempo de possibilidades e não de determinismo”.

Dessa forma podemos perceber que os educadores do Centro de Educação de Jovens e Adultos Benedito Sant’Ana da Silva Freire entendem que a verdadeira Educação é aquela que tem como objetivo principal, alcançar a liberdade do homem, e isso só acontecerá quando o mesmo fizer uma reflexão da sua própria realidade.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho chega ao final depois de revelar que a Educação de Jovens e Adultos é uma modalidade de ensino destinada à inclusão escolar de pessoas que não puderam participar do processo educacional na infância ou na adolescência. Depois de mostrar o perfil dos alunos pesquisados, como deve ser o perfil do professor que se envolve e trabalha com adultos e ainda, depois de atingir seu objetivo principal que foi conhecer a trajetória escolar e compreender as perspectivas dos alunos das salas de aulas do ensino médio do CEJA.

A pesquisa realizada revelou que as salas de aulas do CEJA são constituídas por alunos com diversas trajetórias escolares, vivências variadas, diferentes históricos culturais, que vivem no mundo do trabalho, têm responsabilidades sociais e familiares. A maioria deles busca no CEJA uma chance de concluir seus estudos para conseguir um emprego melhor. Mas também tem aqueles que retomam os estudos porque vêm a escola como um momento de lazer e de socialização, onde as conversas e as amizades são formas de espantar a solidão e até mesmo a depressão.

Para alguns, as perspectivas vão além da conquista de um emprego melhor ou da inserção na comunidade letrada, pois a pesquisa demonstrou que, a maioria dos alunos entrevistados pretende terminar o segundo grau e ingressarem numa faculdade.

Concluimos que o aluno adulto compreende a funcionalidade da educação para sua vida e o professor da EJA tem a função de reparar as deficiências educacionais e de promover

situações para desenvolver a consciência crítica e a compreensão de seu valor enquanto cidadãos com direitos e deveres.

**CHEMINS ET PERSPECTIVES DES JEUNES ET ADULTES À L'ÉCOLE DU
CENTRE DE L'ÉDUCATION DES JEUNES ET ADULTES BENEDITO SANT'ANA
DE LA SILVA FREIRE À SINOP - MT**

RÉSUMÉ¹

Cet article a cherché à connaître les trajectoires scolaires et les perspectives des étudiants du Centre d'Éducation des Jeunes et Adultes Benedito Sant'Ana da Silva Freire, à Sinop - MT. La méthodologie utilisée a été la recherche bibliographique, en mettant l'accent sur une approche qualitative. La recherche a révélé que, pour l'élève adulte l'étude est un grand défi, mais c'est aussi la forme de la qualification pour réussir le succès professionnelle. Il a été conclu que la plupart des étudiants qui cherchent une chance de finir l'école pour obtenir un meilleur emploi, mais pour certains, les perspectives vont au-delà de l'insertion dans le marché du travail, puisque ils veulent entrer à l'université.

Mots-clés: l'Éducation. Éducation de Jeunes et Adultes. Trajectoires scolaires. Approche qualitative.

REFERÊNCIAS

COSTA, Rosana Vicente. **A Ação administrativa e Pedagógica frente aos desafios da Gestão Democrática:** um estudo da atuação do Gestor no Centro de Educação de Jovens e Adultos Benedito Sant'Ana Silva Freire. 2012. 60 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia) – Curso de Pedagogia, UNEMAT, Sinop, 2012.

DI PIERRO, Maria Clara; JOIA, Orlando; RIBEIRO, Vera Maria Masagão. **Visões da Educação de Jovens e Adultos no Brasil.** Cad. Cedes [online]. 2001, vol. 21, n. 55, p. 58-77.

FREIRE, Paulo. **Educação e Mudança.** São Paulo: Paz e Terra, 1979.

_____. **Pedagogia da autonomia:** saberes necessários à prática educativa. 28. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

PONCE, Aníbal. **Educação e Luta de Classes.** 12. ed. São Paulo: Cortez, 1992.

¹ Tradução realizada pelos professores Fernando Hélio Tavares de Barros (CRLE – Revista **Eventos Pedagógicos**) e Ederson Lima de Souza (CRLE – Revista **Eventos Pedagógicos**).

RIBEIRO, Vera Maria Masagão (Coord.). **Educação de jovens e adultos. Proposta curricular para o 1º segmento do ensino fundamental.** São Paulo: Ação Educativa. Brasília: MEC, 1997.

TRIVIÑOS, Augusto Nivaldo Silva. **Introdução à pesquisa em ciências sociais:** a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 1987.

SOUZA, Anelisa Prazeres Veloso; CARDOSO Cancionila Janzkovski. **Alfabetização de Jovens e Adultos em Mato Grosso: aspectos históricos a partir de 1947 a 1990.** Universidade Federal do Mato Grosso. Disponível em: < [http://www.cereja.org. br/arquivos](http://www.cereja.org.br/arquivos)>. Acesso em: 14 maio 2012.